



EDUCAÇÃO
FINANCEIRA


néos
previdência
complementar



EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A educação financeira não consiste apenas em cortar gastos, poupar e acumular dinheiro, mas também na busca de qualidade de vida tanto no presente quanto no futuro, proporcionando segurança e garantias para eventuais imprevistos.

Desta forma educação financeira pode trazer diversos benefícios, entre os quais, possibilitar o equilíbrio das finanças pessoais, evitar o endividamento, reduzir a possibilidade de ser vítima de fraudes, proteger-se contra imprevistos financeiros, além de preparar o caminho para a aposentadoria e para a realização de sonhos.

Entretanto, você pode se perguntar: e o sonho? O que o dinheiro tem a ver com meus sonhos? O ser humano é movido pelos sonhos. São eles que trazem esperança e motivação para todos nós, são eles que norteiam nossas ações e a busca pelo futuro desejado. É por meio dos sonhos que visualizamos onde queremos chegar.

Buscar realizar os nossos sonhos envolve o estabelecimento de objetivos de curto, médio e longo prazo. O seu objetivo pode ser uma viagem no próximo ano, comprar uma casa nos próximos dez anos ou trocar de carro nos próximos cinco anos. Vai depender da sua situação atual e do seu estágio no ciclo de vida. A boa gestão financeira pessoal aumenta as chances de realizar os seus sonhos, e a educação financeira pode colaborar com estes objetivos.

Para melhor entender a diferença entre sonho e projeto, podemos assumir que o sonho é o desejo vivo, a aspiração, o anseio. Pode ser entendido como a ideia ou os resultados que se quer alcançar. De outro modo, o projeto é o sonho colocado “no papel”, para que possamos visualizar melhor onde estamos em relação a nossas aspirações e quais os caminhos que devemos seguir para alcançá-las. O projeto implica um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado específico na direção do sonho que se quer concretizar. Como você pode ver, um complementa o outro.

Existem alguns passos simples que, uma vez seguidos, podem lhe ajudar a transformar, com facilidade, seus sonhos em projetos, aproximando-os de sua realização:



1º Passo:

Saber, exatamente, onde se quer chegar

O sonho é algo abstrato. Então, para transformá-lo em projeto, você deve definir qual é exatamente o objeto do seu sonho. Por exemplo, você pode sonhar em comprar um carro, mas isso é muito vago. É necessário definir qual o modelo que melhor lhe atraia.

Ao saber exatamente o que você quer, fica mais claro e mais fácil planejar como você poderá realizar o seu sonho.

2º Passo:

Estabelecer metas claras e objetivas para seu projeto

Este é o passo em que você irá detalhar como realizará o seu sonho. Procure planejar e descrever, de modo específico, as metas que você deverá alcançar para que seu sonho seja realizado.

Voltemos ao exemplo do carro. Digamos que ele custe R\$ 40 mil reais e que você deseja adquiri-lo daqui a três anos. Uma boa alternativa talvez seja poupar todo mês R\$ 1.100 reais para comprá-lo. Aplicando mensalmente esse valor em um investimento como a caderneta de poupança, cuja característica é de alta liquidez e segurança, em 3 anos você terá o dinheiro para comprar o carro à vista, considerando-se uma rentabilidade de 0,5% ao mês.

Com o estabelecimento de metas claras e objetivas, você é capaz de saber quando estará apto a realizar o seu sonho.



3º Passo:

Internalizar a visão de futuro trazida pela perspectiva de realização do projeto

Para internalizar a visão de futuro trazida pela perspectiva de realização do projeto, você deverá pensar em tudo aquilo que a realização do sonho lhe trará de bom. Pense nos prazeres que você terá. Imagine-se com o produto, visualize a comodidade e flexibilidade que ele irá lhe proporcionar. Sinta-se com o sonho realizado. Essa atitude lhe dará motivação para seguir o caminho em busca da concretização do seu sonho.

Uma visão motivadora para o futuro ajuda a superar os obstáculos para transformar seu sonho em realidade.

4º Passo:

Estabelecer etapas intermediárias

Cabe a cada um manter o controle da viabilidade de seus projetos. As etapas são momentos intermediários no percurso da realização do seu sonho e servem para verificar se você está indo na direção correta e, caso necessário, reavaliar e direcionar melhor o seu projeto em busca da realização do seu sonho. As situações podem se alterar ao longo do tempo, exigindo ou permitindo que você altere o projeto inicialmente pensado.

Por exemplo: podem surgir despesas inesperadas em sua vida; você pode receber um aumento; o preço do carro pode aumentar; enfim, diversas situações podem ocorrer durante esse intervalo, e cabe a você decidir sobre a necessidade ou a possibilidade de uma eventual alteração na quantia poupada a cada mês.

Ao estabelecer etapas intermediárias você pode, de tempos em tempos, reavaliar o seu projeto para que a realização do sonho continue sendo viável.



COMEMORAR AS CONQUISTAS INTERMEDIÁRIAS DA CAMINHADA

Na vida real, um projeto pode levar um longo período para ser finalizado. Assim, até que se consigam os recursos econômicos para que o sonho seja realizado, existe a possibilidade de desânimo ou desvio do foco.

Também é possível, por uma razão ou outra, que não se queira mais dar continuidade aos planos iniciais. Por isso, é necessário estabelecer etapas intermediárias de comemoração.

Você pode, por exemplo, estabelecer que a cada R\$5 mil poupados, irá ao cinema com a família e fará um lanche em seguida; ou que alugará um carro, similar ou igual ao que deseja adquirir, para passear por um dia. Pode ser até algo que demande dinheiro, desde que não o desvie do foco principal do seu projeto.

O importante é você se recompensar pelos esforços realizados até então.

ORÇAMENTO PESSOAL OU FAMILIAR

O orçamento é uma ferramenta de planejamento financeiro pessoal que pode contribuir para a realização de sonhos e projetos. Para que se tenha um bom planejamento, é necessário saber onde se quer chegar; é necessário internalizar a visão de futuro trazida pela perspectiva de realização do projeto e estabelecer metas claras e objetivas, as quais geralmente precisam de recursos financeiros para que sejam alcançadas ou para que ajudem a atingir objetivos maiores.

Por isso, é importante que toda movimentação de recursos financeiros, incluindo todas as receitas (rendas), todas as despesas (gastos) e todos os investimentos, esteja anotada e organizada.

E como elaboramos o orçamento?

O orçamento pessoal (ou familiar) deve ser iniciado a partir do registro de tudo que você (ou sua família) ganha e o que gasta durante um período, em geral um mês. Na elaboração do orçamento é necessário organizar e planejar suas despesas, com o objetivo de gastar bem o seu dinheiro, suprir suas necessidades e ainda atingir metas e realizar sonhos, de acordo com as prioridades definidas.

Para isso, podemos dividir a elaboração do orçamento em quatro etapas:

1ª Etapa - Planejamento

Nesta etapa, deve-se estimar as receitas e despesas para o período. Para isso, você pode utilizar as contas passadas, elencando as receitas e despesas passadas e usando-as como base para estimar as receitas e despesas futuras.

Diferencie as receitas e despesas fixas das variáveis:

Receitas fixas

São receitas que não variam ou variam muito pouco, como o valor do salário, da aposentadoria ou de rendimentos de aluguel.



Receitas variáveis

São aquelas cujos valores variam de um mês para o outro, como os ganhos de comissões por vendas ou os ganhos com aulas particulares.

Despesas fixas

São despesas que não variam ou variam muito pouco, como o aluguel, a conta de telefone/internet etc.

Despesas variáveis

São aquelas cujos valores variam de um mês para o outro, como a conta do mercado, que variam conforme o consumo.

- Lembre-se dos compromissos sazonais como: IPVA, IPTU, matrículas escolares etc.
- Lembre-se dos compromissos já assumidos faturas de cartões de crédito etc.

Obs.: Sempre considere as receitas líquidas e as despesas brutas.



2ª Etapa - Registro

Nesta etapa, deve-se anotar, de preferência diariamente, qualquer despesa e/ou receita realizada.

Para isso, aqui vão algumas sugestões:

- Anote todos os gastos. Pode ser em uma agenda, em um aplicativo no celular, no computador etc.; apenas se certifique de não se perder nas anotações.
- Confira os extratos bancários e as faturas de cartões de crédito;
- Guarde as notas fiscais e os recibos de pagamento;
- Guarde os comprovantes de utilização de cartões (débito/crédito);
- Diferencie as várias formas de pagamentos e desembolsos, separando-as em dinheiro, débito e crédito.



3ª Etapa - Agrupamento

Você perceberá que, com o tempo, as anotações serão muitas. Para que você as entenda melhor, agrupe-as em categorias conforme alguma característica similar. Por exemplo: despesa com alimentação, com habitação, com transporte, com lazer etc. Essa não é a única forma de agrupar as despesas. Você pode utilizar outras formas de agrupamento que sejam mais adequadas à sua realidade. O agrupamento facilita a verificação da parcela do salário ou da renda que é gasta em cada grupo de itens, além de auxiliar com os ajustes ou cortes que eventualmente sejam necessários.



Nesta etapa, você vai avaliar como suas finanças se comportaram ao longo do mês e irá agir, corretiva e preventivamente, para que seu salário e sua renda proporcionem o máximo de benefícios, conforto e qualidade de vida para você. Avaliar significa refletir. Portanto, sugerimos as seguintes reflexões.

- O balanço de seu orçamento foi positivo, neutro ou negativo? Ou seja, você gastou mais, igualmente ou menos do que recebeu?
- Quais são seus sonhos e suas metas financeiras? São de curto, médio ou longo prazo? São compatíveis com o seu orçamento? Você tem separado recursos financeiros para realizá-los?
- É possível reduzir gastos desnecessários? Observe os pequenos gastos, pois a soma de muitos “poucos” pode ser bem relevante.
- É possível aumentar as receitas?

Quando construído o orçamento, ele pode ser negativo. Neste caso, as despesas são superiores às receitas. Quando o orçamento é neutro ou equilibrado, as despesas são iguais às receitas, ou positivo, quando as receitas são superiores às despesas.

No entanto, o objetivo de todo este acompanhamento é manter o orçamento superavitário ou equilibrado. Caso você possua dívidas, é importante, antes de tudo, criar uma estratégia para quitá-la, de acordo com os prazos estabelecidos.

POUPAR E INVESTIR

Ao poupar, o indivíduo está acumulando recursos no presente para serem utilizados no futuro. Além disso, ao investir adequadamente os recursos poupados, fará trará resultados surpreendentes ao passar do tempo.

Vale lembrar que o valor poupado é a diferença entre tudo que é gasto e tudo que é ganho, ou seja, receitas menos despesas. Já o investimento é quando estes valores são aplicados visando obter algum rendimento com a aplicação. O ato de poupar lhe proporcionará recursos hoje; o ato de investir lhe proporcionará ainda mais recursos no futuro. Em outras palavras, você abrirá mão de consumir hoje para poder consumir ainda mais no futuro, pois o dinheiro trabalhará para você.